

<https://www.youtube.com/watch?v=RAv8Jp5Ua1g>

Introdução e metodologia

Essa MESA teve dois grupos legítimos de trabalho um grupo onde passaram aproximadamente + 300 pessoas em sua maioria negras Intelectuais, Artistas, Profissionais da Saúde, da Cultura, Poetas, Sambistas, Capoeirista, Domésticas, Vendedores, Juventude Negra, Pesquisadores, Professores, Políticos, Ex Ministros de Igualdade Racial, Equipe de Transição do Governo LULA, Afro Latinos, Afro Americanos, Africanos, Alunos da UNILA, alunos da UNILAB, Observadores do Sistema ONU conforme resoluções das Conferências Nacionais de Igualdade Racial , Mulheres entre outras e deliberações de pós Durban e acordos multilaterais das relações Sul X Sul e o Movimento Hip Hop fortemente assim como Mulheres Negras Intelectuais; Uma adesão muito forte das Instituições Negras.

E outro grupo operacional onde estavam 3 indígenas masculinos moradores de Porto Alegre que participaram da MESA ANTIRRACISTA, POPULARES E PERIFÉRICAS como PENSADORES.

Esses dois GTs receberam informações das plenárias abertas do GT GERAL FSM de acordo com a sistematização das reuniões abertas.

Abaixo segue o texto guia lido na abertura da MESA ANTIRRACISTA POPULARES E PERIFÉRICAS. Por força dessa MESA muitas mulheres Negras atuaram nos demais GT'S para terem incidência política de combate ao racismo e do feminismo negro. Para além do trabalho da mesa e da articulação das mulheres tem em curso a produção do vídeo em dororidade a Francia Márquez no site do FSM Porto Alegre 2023 com a participação das mulheres negras envolvidas durante todo o processo da MESA ANTIRRACISTA POPULARES E PERIFÉRICAS e do FSM. Falta ADC a Ministra Anielle Franco.

Texto Guia

A mesa de Lutas Antirracistas, Populares e Periféricas é sobretudo uma herança de significados ancestrais. Esta mesa carrega consigo não somente as pessoas que ela compõe, mas um símbolo unísono de força, perseverança, amor, alteridade, liderança e principalmente RESISTÊNCIA.

Resistir não é apenas suportar algo que lhe incomoda, mas fazer presente a nossa força, enquanto espaço de direito neste planeta, fazer presente nossas entidades ancestrais e que por elas nos subjugarão muitas e muitas vezes como culturas inferiores.

Sofremos, provamos e continuamos demonstrando nosso valor e importância neste contexto geográfico e planetário, por que somos herdeiros de Reis e Rainhas, de entidades que respondem pelo equilíbrio da natureza, Tupã e Oxalá que o digam, do conhecimento que nos saquearam, da apropriação do nosso conhecimento, posteriormente batizado como seus, nos jogaram uns contra os outros, tentaram dizimar nossas crianças para que não houvesse futuro, no entanto o sol voltou a nos brindar.

A luta Antirracista é de Todos, Todas, Todes e de quem mais quiser lutar conosco, por que não somos feitos de ódio, mas possuímos feridas em nossas entranhas, que precisam ser curadas.

Eles sabem, que juntos somos invencíveis, por isso que tentaram por mais de 300 anos nos separar, primeiro com nossos irmãos dos povos originários, indígenas, e mais tarde com milhões e milhões de negros africanos.

Nos afastaram do centro da economia das grandes cidades, então criamos nossa própria geração de renda, nos jogaram para bem longe dos acessos à cidade e criamos nossos próprios meios, nos restringiram à sua cultura popular, hoje nosso Carnaval é o maior espetáculo do planeta.

Nos proibiram de sua educação formal, porém esqueceram que já possuíamos nossa intelectualidade ancestral no DNA, fomos lá e criamos nossa comunidade rica e periférica, por ironia, hoje nos imitam.

Dito isso, é oportuno afirmar que existem movimentos internacionais de Reparação aos descendentes de povos africanos; e no Brasil exige da militância negra entendimento explícito das táticas e estratégias como forma de Resistência e Luta.

Há séculos estamos envolvidos, mas, que urge, agora, tornarem-se mais efetivas.

Segue link da MESA ANTIRRACISTA POPULARES E PERIFÉRICAS como contribuição ampla ao texto guia introdutório!

Conclusão

E para finalizar registra-se que A MESA foi veiculada pela TV da Assembléia Legislativa RS, TV 247, BdF e todas as plataformas digitais conhecidas como Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. Sendo assim alcançou centenas de milhares de pessoas em vários cantos do mundo. Que possivelmente tendem a enviar contribuições para o FSM, a posteriori.